



SANTUÁRIO das Formigas Bordadeiras, na Serra, conserva folhas com registros de mensagens há 20 anos, em perfeito estado



QUE FIM LEVOU?

Formigas bordadeiras atraem 6 mil por ano

Insetos já não deixam mais mensagens nas folhas de árvores, mas ainda são muitos os visitantes ao santuário em São Lourenço, Serra

Bárbara Becalli

As formigas bordadeiras, que habitam um santuário em São Lourenço, na Serra, hoje já não trabalham mais, porém, já deixaram inúmeras mensagens em folhas das árvores do local, através de perfurações e atraem 6 mil pessoas por ano ao local.

Conhecidas como o fenômeno das formigas bordadeiras, essas mensagens, tanto em desenhos ou em frases, foram enviadas por Maria, mãe de Jesus, segundo a crença de muitos cristãos.

As primeiras manifestações nas folhas foram vistas em 1996. Po-

rem, 2014 foi o ano da última mensagem enviada, de acordo com a voluntária da Associação Nossa Senhora das Lágrimas, responsável pelo santuário, Cristina Altoé.

“Desde 1996 foram muitos desenhos litúrgicos, como o cálice, cruz, terço e também passagens bíblicas. Temos tudo arquivado e o interessante é que, mesmo não tendo nenhum processo humano de conservação, há folhas lá de 20 anos, em perfeito estado.”

Cristina contou que, em 2005, foi identificada a primeira mensagem em forma de frase, que foi um salmo. “A partir daí, ela começou a enviar frases inteiras, em passa-

“ Em julho de 2014, a última mensagem nas folhas chegou, dizendo que tudo estava concluído”

Cristina Altoé, voluntária do santuário

gens bíblicas. Em julho de 2014, a última mensagem chegou, dizendo que tudo estava concluído. O que ela tinha que nos passar, já havia sido enviado”, disse.

A Associação Nossa Senhora das Lágrimas foi constituída para acolher e apresentar aos visitantes toda a obra, em forma de folhas. São 500 visitantes, em média, por mês, de todos os lugares do mundo.

“Recebemos excursões de fora da Serra, de muitos municípios do Espírito Santo, além de turistas de outros estados como Minas Gerais. A obra do fenômeno é conhecida internacionalmente e já recebemos também turistas da Holanda, Portugal e Estados Unidos”, contou a voluntária.

Desde 2014, algumas folhas ainda caem com formas, mas não com mensagens, segundo informações de Cristina.

Um livro chamado de “Cartas de Maria Santíssima para o Mundo” foi feito agrupando todas as manifestações contidas na obra.

SAIBA MAIS

Fenômenos começaram em 1996

HISTÓRIA

> **EM 1996**, os fenômenos começaram a surgir nas folhas das árvores da casa localizada na rua Aldary Nunes, 162, em São Lourenço, na Serra.

> **SEIS ANOS** depois, em 2002, fiéis interessados em ver de perto os desenhos de Nossa Senhora, que seriam feitos por formigas, começaram um intenso movimento de peregrinação à residência onde ocorriam os fenômenos, em forma de mensagens.

> **EM 2005**, um médico estudioso realizou estudos que mostraram nos resultados que as perfurações eram fei-

tas por formigas, e não por objetos.

> **IMAGENS NAS** folhas teriam revelado a tragédia do furacão Katrina, nos Estados Unidos, e também outras tragédias.

VISITAS

> **ACANTORA** Elba Ramalho visita a casa ocasionalmente quando vem ao Estado. Além dela, o padre Antônio Maria também já conheceu a obra.

> **ATUALMENTE**, uma média de 500 pessoas visitam o santuário, administrado pela Associação Nossa Senhora das Lágrimas.

> **ENTRE OS 6** mil visitantes por ano, estão pessoas de várias partes do mundo, como Holanda e Portugal, e também de outros estados, como Minas Gerais.

> **AOS INTERESSADOS** em conhecer o santuário e a exposição das folhas, o espaço fica aberto ao público de segunda a sexta, das 13 às 16 horas, e também nos feriados.

> **O ÚNICO FINAL** de semana em que a casa abre é no 3º sábado de cada mês, às 13h, com missa às 15 horas.

Fonte: Assoc. Nossa Senhora das Lágrimas.